

# Nova Direcção a 9 de Setembro

O presidente demissionário do Sintrense, Adriano Filipe, está revoltado com a crise directiva que o clube atravessa mas, por outro lado, garante que, no próximo dia 9 de Setembro, vai haver órgãos sociais:

«A partir de dia 9, o Sintrense vai ter Direcção. Apareça ou não alguém, o clube vai sobreviver, nem que seja com poucos apoios.»

O dirigente aponta, também, o dedo a alguns associados que «preferem criticar em vez de estarem presentes nas assembleias gerais».

Já se realizaram reuniões magnas, mas ne-



Foto de MIGUEL NUNES/ASF

Adriano Filipe critica falta de reconhecimento

nhuma delas foi conclusiva, deixando o dirigente sintrense renitente em relação à sua continuidade na liderança do clube.

A revolta de Adriano Filipe não se resume somente à situação interna. O líder acusa a Federação Portuguesa de Futebol, a

AF Lisboa e a Sociedade Euro-2004 de não reconhecerem o contributo que a colectividade de Sintrense deu durante o Campeonato da Europa.

«Pedimos um pequeno subsídio a esses três organismos mas não obtivemos qualquer resposta, a não ser da AF Lisboa, que nos disse que não tinha dinheiro para nos ajudar. É triste não termos um reconhecimento depois de termos sido tão prestáveis com uma das selecções», desabafa, referindo-se ao facto de o Sintrense ter sido o centro de estágio da República Checa, durante a competição.

**PAULO VERÍSSIMO**